

11/Fevereiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A Fundação Getulio Vargas divulga o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- Suíça: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- África do Sul: Sai a Produção industrial (Mensal);
- México: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Projeto “50 Telhados” 369 sistemas fotovoltaicos instalados

Fonte: Envolverde



Ao longo de 2014 e 2015, o projeto “50 Telhados”, uma iniciativa do Instituto Ideal para a instalação 50 sistemas fotovoltaicos de 2 kWp ou 100 kWp de potência total por cidade participante, registrou a instalação de 369 telhados FV no Brasil. A ação, realizada em parceria com empresas instaladoras em 22 cidades do país, somou aproximadamente 2,38 MWp de potência instalada com uma geração estimada de 3,62 GWh/ano. Das 22 cidades participantes, 9 alcançaram a meta estipulada, sendo que a maior parte delas o fez a partir da potência total instalada. Fortaleza (CE) e Rio de Janeiro (RJ) instalaram mais de 50 telhados efetivamente. Outros municípios que alcançaram a meta foram: Florianópolis (SC), Salvador (BA), Santa Cruz do Sul (RS), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Luis Eduardo Magalhães (BA) e Recife (PE). Os três estados com o maior número de telhados instalados foram Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, cada um deles alcançando mais de 60 instalações FV. Em termos de potência instalada, além desses 3 estados, vale destacar a Bahia, que ficou em 2º lugar seguido do Ceará. O maior número de instalações FV em uma única cidade foi realizado pela Satrix, com 63 telhados solares em Fortaleza, seguido da *Solar Energy* do Brasil (37 em Campo Grande e 33 no Rio de Janeiro), Solled Eficiência Energética, (28 em Santa Cruz do Sul) e Araxá Energia Solar (22 em Florianópolis).

✓ Gamesa e Siemens negociam fusão em energia eólica

Fonte: Agência France Press / Revista Exame



O grupo alemão de engenharia Siemens e a companhia espanhola de energia renovável Gamesa estão em negociações finais para a fusão de seus ativos em energia eólica. O acordo pode criar um gigante da indústria eólica, que ultrapassaria a dinamarquesa Vestas para se tornar a maior produtora de equipamentos eólicos do mundo em

participação de mercado, presente tanto nos maduros mercados norte-americano e europeu quanto em regiões de rápido crescimento como Índia, México e Brasil.

✓ Polo do Vale do Aço focará produção para energia eólica

Fonte: Diário do Comércio



O Arranjo Produtivo Local (APL) de Metalmeccânica ingressará nos segmentos energético e de agronegócio. O foco das empresas do polo, localizado na Região Metropolitana do Vale do Aço, será a fabricação de torres eólicas, acessórios para fixação de turbinas, além de implementos agrícolas. O objetivo é reduzir os impactos da crise econômica nacional sobre o setor e utilizar parte da capacidade ociosa das fábricas da região. Diante da necessidade de ampliar o parque de geração de energia, o governo tem estimulado a implantação de parques eólicos no País. A estimativa da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), é que o setor eólico deverá atrair US\$ 16 bilhões até 2017. Se beneficiando desses aportes previstos, algumas empresas do Vale do Aço já estão

fechando parcerias com grupos europeus para atender a esse mercado. O Sindimiva está organizando um evento, que deverá ter palestras e rodadas de negócios, para instruir os empresários que pretendem seguir a mesma tendência. Da mesma forma, como a agroindústria, os empresários do Vale do Aço também deverão apostar na fabricação de implementos agrícolas. A atuação nos dois mercados deverá ajudar a reduzir os impactos da crise econômica sobre o setor. No entanto, não significa que conseguirá anular os efeitos negativos da crise no setor.

✓ Parque das águas em Sorocaba (São Paulo) receberá lâmpadas com tecnologia LED

Fonte: Procel Info



O Parque das Águas, em Sorocaba receberá até março de 2016, 416 novas luminárias de iluminação pública com tecnologias LED vinculadas ao Programa de Eficiência Energética da CPFL Paulista. Serão investidos quase R\$ 740 mil gerando maior luminosidade e segurança para a população que frequenta o local além da economia nos gastos com energia. A expectativa é de que o novo sistema de iluminação do Parque das Águas gere uma economia de 306 MWh/ano, equivalente a 90% de redução no consumo de energia local.

✓ Eólica Cansanção entram no Reidi

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos ao Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Cansanção localizada na cidade de Igaporã, na Bahia. Composta de 4 unidades geradoras de 2,7 MW cada uma, que somam 14,7 MW. O projeto consiste ainda na construção de uma subestação coletora e de linhas de transmissão. O período de execução das obras vai de 09/09/2015 até 02/12/2016. Os custos de construção da eólica serão de R\$ 60.293.624,01, sem a incidência de impostos.

✓ **Bandeira tarifária de março será amarela**

Fonte: Procel info



O governo decidiu desligar as usinas térmicas com custo de geração acima de R\$ 420 por megawatt-hora (MWh), o que permitirá, a partir do próximo mês, a adoção da bandeira amarela no sistema de bandeiras tarifárias (acréscimo de R\$ 1,50 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos). A decisão tomada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) permite o desligamento de 7 usinas térmicas com capacidade de geração de cerca de 2 mil megawatts em geração térmica a partir de março. A medida permitirá uma redução do custo do setor elétrico de R\$ 720 milhões por mês em 2016. De acordo com dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o nível dos reservatórios do Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, que é responsável por cerca de 70% do armazenamento de água para geração de energia no país, está em 45% atualmente. Em fevereiro do ano passado, o nível estava em 20,5%. Segundo O CMSE, o risco de déficit de energia no país é zero nos subsistemas analisados.

✓ **Órgãos do governo do Estado em parceria para levar melhorias à Ilha do Mel**

Fonte: Companhia Paranaense de Energia (COPEL-DIS)



Representantes da Copel e de diversas secretarias e órgãos do governo do Paraná firmaram parceria para realizar projetos conjuntos de melhorias para Ilha do Mel. A parceria prevê melhorias de infraestrutura, turismo, cultura e também revitalização. A reunião foi um desdobramento da iniciativa da Companhia em fechar um acordo com o governo do Estado para melhorar a infraestrutura de rede elétrica e internet na Ilha, em janeiro. Somados aos investimentos governamentais, também serão analisados projetos que podem ser realizados com verbas da Lei de *Rouanet* de Incentivo à Cultura. Os projetos para a Ilha do Mel envolverão diversas secretarias.

✓ **Distribuidoras aumentam cortes de energia**

Fonte: Folha de São Paulo



Com a alta das contas de luz em 2015 e a maior inadimplência, as distribuidoras estão se organizando para efetuar os cortes de energia nos prazos fixados em lei. As empresas alegam que a maior necessidade de cortes elevou seus custos, e que seus funcionários não conseguem fazer o trabalho no prazo. No último levantamento da Abradee (Associação das distribuidoras), o número de cortes foi de 3,1 milhões no 1º semestre de 2015. No mesmo período de 2014, o número havia sido 1,6 milhão. Os motivos são a recessão, que tirou poder de compra da população, e o aumento no preço da energia. Os cortes são o principal instrumento das distribuidoras para forçar o cliente a pagar as faturas. A Abradee encaminhou à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) um pedido de revisão dos prazos permitidos para realizar os cortes. Elas querem autorização para interromper o fornecimento após o prazo legal de 90 dias - criando uma 3ª janela de oportunidade, além das duas existentes (entre o 45º e o 55º dia de atraso, após notificação ao consumidor, e do 75º ao 85º dia, caso ele continue inadimplente). Depois de 90 dias que uma fatura não foi paga, as distribuidoras não podem mais efetuar o corte em relação àquela inadimplência. Se uma 2ª conta não for paga, começa um novo prazo de 90 dias, e assim por diante. A Abradee estuda se deve enviar um novo pedido, agora para a alteração regulatória. As empresas têm adotado outros instrumentos, menos eficazes, para cobrar os calotes a um custo mais baixo. O principal deles é denunciar os inadimplentes aos serviços de proteção ao crédito. Segundo o último levantamento da Serasa Experian, empresa especializada em crédito, o número de pessoas que passaram a ter o nome sujo por causa do não pagamento de conta de luz subiu 11% nos primeiros 4 primeiros meses de 2015 sobre igual período de 2014.

✓ Autorizada operação de parques eólicos no Rio Grande do Norte

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o início da operação comercial dos parques eólicos Calango 1, 2, 3, 4 e 5, a partir de 30/01/2016. Os parques ficam no município de Bodó (RN). A operação comercial dependia da conclusão da obra da linha de transmissão, a cargo da Chesf – a obra atrasou 29 meses, e agora os parques estão aptos a gerar. Cada um tem capacidade de 30 MW, mais 150 MW de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN). A Força Eólica do Brasil (FEB), *joint venture* entre a Neoenergia e a Iberdrola, iniciou a construção dos

5 Calangos em outubro de 2012. Com a entrada em operação das plantas potiguares, a FEB tem agora 288 MW de capacidade instalada em energia eólica no Brasil (outros 174 MW são de empreendimentos em implantação).

✓ Distribuidoras brasileiras são negadas a reajustarem suas tarifas de energia

Fonte: Ambiente Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu, negar os pedidos feitos por 8 distribuidoras do grupo CPFL Energia para aplicação de um novo reajuste de tarifas de energia, além do previsto dentro do calendário normal, a chamada Revisão Tarifária Extraordinária. Em seus pedidos, as empresas argumentaram ter havido um “descasamento” entre as tarifas e os custos de distribuição. Entre as razões apresentadas estão o aumento dos custos da energia comprada de Itaipu, cujo preço é referenciado em dólar, assim como uma alta nos gastos devido ao acionamento de termelétricas por causa do nível baixo nos reservatórios das hidrelétricas. As empresas justificaram o pedido também com o repasse de um novo rateio da conta de desenvolvimento energético (CDE),

encargo que financia subsídios ao setor e que desde o ano passado deve ser arcado em sua maior parte pelos consumidores residenciais. Em 2ª reunião ordinária do ano, a diretoria da Aneel considerou sem mérito os pedidos feitos pelas distribuidoras, alegando não haver fator extraordinário, ou seja, inteiramente fora do previsto, que justificasse a medida. O preço da energia de Itaipu sofreu uma redução para 2016, justamente para acomodar as diferenças de câmbio. A CDE também teve seu orçamento reduzido para este ano. Em relação aos despachos térmicos e o risco hidrológico, “as variações dos referidos custos foram significativamente mitigadas com a implementação do sistema de Bandeiras Tarifárias”. Tiveram negados seus pedidos de aumento de tarifa a CPFL Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Mococa, CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguari, todas atuantes no Estado de São Paulo, e ainda a CRGE, que opera no Rio Grande do Sul.

✓ África do Sul e usina heliotérmica

Fonte: Portal Online de Helioterma



Apenas 2 anos após o início da construção, a usina heliotérmica *Bokpoort*, na África do Sul, opera em plena capacidade. Ao longo do desenvolvimento do projeto, o empreendimento de 50MW liderado pelo desenvolvedor, proprietário e operador ACWA Power, criou mais de 1.200 postos de trabalho. A construção deu início em junho de 2013 e o fato de a planta fornecer energia a plena carga em 30 meses é um feito notável. A energia solar gerada será alimentada na rede nacional de fornecimento de energia sob um contrato de compra de 20 anos, que faz parte do Departamento de Energia do programa SA *Government's Renewable Energy Independent Power Producer Procurement* (REIPPP). A tecnologia heliotérmica de *Bokpoort* permite armazenar diariamente o

excesso de energia solar produzida durante o dia, que pode então ser liberado após o anoitecer, fornecendo energia elétrica durante os períodos de pico de demanda, entre 17h e 21h e no início da manhã. A capacidade de armazenamento térmico da *Bokpoort* é de aproximadamente 9,3 horas de operação. A Usina *Bokpoort* já investiu em educação, transferência de competências locais e infraestruturas comunitárias ao longo dos últimos 2 anos.

✓ Suprema Corte suspende plano de energia nos Estados Unidos

Fonte: Estado de São Paulo/Agências Internacionais



A Suprema Corte dos Estados Unidos suspendeu a regulação federal que prevê a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do setor elétrico, anunciada em agosto do ano passado pelo presidente Barack Obama. A intervenção da mais alta instância judicial dos Estados Unidos foi requerida por 27 Estados - a maioria governada pelo Partido Republicano - e empresas ligadas ao carvão com o objetivo de impedir o avanço do plano de energia limpa do governo, assumido por Obama como um dos pilares de sua política de combate às alterações climáticas. A votação na Suprema Corte terminou com placar apertado de 5 a 4. A decisão suspende a aplicação do *Clean Power Plan* (Plano da Energia Limpa), concebido pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos Estados Unidos, que impõe às centrais elétricas redução das emissões de dióxido de carbono (um dos principais agentes do efeito estufa), de 32% até 2030, em relação aos níveis de 2005. O parecer, no entanto, ainda não é definitivo, já que o caso depende do veredicto de uma corte de apelações, que deverá ouvir as argumentações orais dos dois lados em 2 de junho, para, em seguida, decidir se a regulação é válida. A geração de energia elétrica é responsável por cerca de 1/3 das emissões de gás carbônico dos Estados Unidos. O plano de reduzir as emissões do setor é o principal componente da meta de reduzir as emissões totais em 26% a 28% até 2025 e em 32% até 2030. Esse valor compõe a contribuição que os Estados Unidos ofereceram para a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-21), em Paris, em dezembro.

✓ Preços do petróleo caem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres nesta quinta-feira (11). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 26,45, registrando um declínio da ordem de 3,64% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 30,42, também registrando um recuo de 1,36%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ Copel cria comercializadora de energia

Fonte: ParanoáEnergia



A Companhia Paranaense de Energia (Copel) volta a participar ativamente do mercado competitivo de compra e venda de energia com a criação da Copel Comercialização, instituída dia 28 de janeiro. A nova empresa surgiu em decorrência de uma alteração do estatuto da Copel Participações S.A., cujas funções serão assumidas pela Diretoria de Finanças e Relações com Investidores da Companhia. O quadro de diretores da empresa também permanece o mesmo, tendo à frente o ex-ministro Reinhold Stephanes. Para a Copel, atualmente, o mercado livre de energia passa por uma fase de instabilidade, tendo apresentado grandes oscilações de preço em 2015. O descompasso entre os preços da energia no mercado livre e no regulado acelerou a migração de empresas para o mercado livre em todo o país. O deslocamento das funções da Copel Participações para a diretoria financeira também era uma necessidade da empresa: A definição da nova estrutura de controle das participações se dará nos próximos meses. Durante este período, as atividades da antiga Copel Participações ficarão a cargo da nova comercializadora.

✓ Grupo CPFL segue investindo em rede inteligente

Fonte: Valor Econômico



O projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em armazenamento de energia que o grupo CPFL planeja lançar no 2º semestre faz parte de pesquisas que a companhia tem feito no conceito de redes inteligentes. Ao todo, os projetos de *smart grid* em andamento pela empresa totalizam investimentos de R\$ 60,9 milhões. A CPFL Energia ainda não fechou o orçamento do projeto sobre armazenamento de energia, que terá quatro anos de duração. De acordo com o projeto que está sendo desenhado, a CPFL quer avaliar os impactos da tecnologia de armazenamento de energia em três níveis diferentes: um nas unidades consumidoras; outro na rede de distribuição, em média e baixa tensão; e o último em patamar de geração e transmissão, acoplada a uma subestação de alta tensão ou até na usina solar de Tanquinho, já inaugurada no ano passado. Na área de redes inteligentes, a CPFL está desenvolvendo projetos de mobilidade elétrica, energia solar (usina solar de Tanquinho e telhados solares em 200 unidades consumidoras), redes subterrâneas, *self-healing* (auto-restauração do sistema de entrega de energia) e transformadores verdes. A empresa já possui hoje mais de 25 mil medidores inteligentes instalados em clientes do grupo "A", atendidos em alta tensão, principalmente indústrias e grandes estabelecimentos.

✓ Megacidade sustentável será construída em Tóquio

Fonte: Pensamento Verde



Tóquio, mundialmente reconhecida por seus avanços tecnológicos, passará a ser também um modelo de cidade sustentável para as outras metrópoles ao redor do planeta. Trata-se da construção de uma megacidade conhecida como "*next-Tokyo*", que está sendo desenvolvida em conjunto pelos arquitetos dos escritórios Kohn Pedersen Fox Associates e Leslie E. Robertson Associates, respectivamente. O projeto representa o modelo de uma cidade sustentável, em cima do próprio mar, na Baía de Tóquio, e que se adapta às constantes mudanças climáticas. Segundo os responsáveis pelo *next-Tokyo*, a ideia inicial prevê que todas as obras e instalações sejam concluídas até 2045. De acordo com a apresentação oficial, o projeto conta com um sistema de defesa que funciona como um tampão para proteger todos os seus habitantes e diminuir o alto risco de desastre que existe nas áreas costeiras. O complexo de pequenas ilhas é semelhante a um arquipélago e, ao contrário do que se esperava, *next-Tokyo* não contará somente com atividades corporativas, sendo preenchida por prédios e imóveis para atender diversas necessidades. Sobre os pontos de destaque do projeto, vale destacar o funcionamento do sistema de transporte Hyperloop (tubos de vácuo) e túneis submersos. Como o Japão já utiliza o sistema de dessalinização de água, o planejamento trará para a água do mar a funcionalidade de abastecer atividades básicas para a população e até lazer com a criação de piscinas públicas, por exemplo. Os arquitetos trabalharão com uma tecnologia que permita a cidade autogerar sua própria energia elétrica, além de biocombustível e outras atividades. Para a projeção dos grandes prédios locais, *next-Tokyo* apresenta uma estrutura ligada à aerodinâmica.

✓ Venezuela adota racionamento de energia

Fonte: Valor Econômico



Hoje foi o primeiro dia adotado de racionamento de luz na Venezuela. Imposto pelo governo da Venezuela a centros comerciais na tentativa de atenuar efeitos da seca prolongada. No país, 75% da energia é produzida em centrais hidrelétricas. O Ministério da Energia Elétrica havia anunciado que os shoppings deveriam gerar sua própria energia das 13hrs às 15hrs e das 19hrs às 21hrs. A medida se aplicaria por um prazo de 3 meses, de segunda à sexta, e em todo o país, que já sofre crise econômica, definida pelo governo como "catastrófica". Devido ao horário do primeiro corte de fornecimento, donos de restaurantes estão entre os mais afetados. A Câmara

Venezuelana de Centros Comerciais, Comerciantes e Afins (Cavececo) alega que os shoppings representam apenas 6% do consumo de energia. Autoridades dizem que a medida não é nova, já que um decreto-Lei de 2011 obriga grandes consumidores de energia a suprir suas necessidades por meios próprios em horários de pico.

✓ Irã e Arábia Saudita abaixam preço do petróleo

Fonte: Dow Jones Newswires



A *National Iranian Oil*, petrolífera estatal do Irã, abaixa os preços do petróleo leve vendido para a Europa entre US\$ 0,10 e US\$ 0,20/barril. A redução está em linha com cortes similares anunciado pela Arábia Saudita na semana passada, sinalizando que Teerã não está disposta a lançar uma guerra de preços. O preço do petróleo iraniano para o noroeste da Europa foi reduzido em US\$ 0,10/barril e para o Mediterrâneo, em US\$ 0,20/barril. Nas últimas semanas, o Irã vem elevando sua produção de petróleo gradualmente, como parte de um acordo histórico que restringe o programa nuclear iraniano e que recentemente levou à suspensão da maioria das sanções internacionais contra Teerã.

✓ Reino Unido abrigará o maior parque eólico do mundo

Fonte: Casa da Sustentabilidade



O maior parque eólico do mundo está sendo construído na costa de Yorkshire, na Inglaterra. O projeto está previsto para ser entregue em 2020 e deverá produzir energia suficiente para abastecer 1 milhão de casas no Reino Unido. Com uma capacidade de 1,2 gigawatts (GW), o *Hornsea Project One* será o 1º parque eólico em alto-mar do mundo a ultrapassar 1 GW de capacidade e irá se tornar o maior parque do mundo. Apesar do governo ter cortado subsídios e apoios à maioria das energias renováveis ao longo dos últimos meses, o Reino Unido continua incentivando a produção de energia eólica em alto-mar, setor em que os britânicos são líderes mundiais. No ano passado, a Dong (empresa responsável) previu que 1/3 de toda energia usada no Reino Unido em 2030 seria produzida por enormes turbinas eólicas.

✓ Programa de armazenamento de energia no Brasil

Fonte: Valor Econômico



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) planeja lançar no 2º semestre um amplo programa de pesquisa e desenvolvimento (P&D) estratégico voltado para estudos de armazenamento de energia. O objetivo é estimular empresas elétricas e universidades a desenvolverem projetos que evitem ou reduzam problemas no sistema nacional que podem vir a ocorrer principalmente devido à grande concentração de eólicas no Nordeste e ao pico de demanda no período da tarde, no verão. A autarquia está trabalhando nos detalhes técnicos do programa,

que ainda será levado para apreciação da diretoria. Pela legislação do setor, as elétricas precisam aplicar entre 0,75% (distribuidoras) e 1,0% (geradoras e transmissoras) da receita operacional líquida em P&D. Desse total, 40% vão para o programa da Aneel, em qualquer área. Os programas estratégicos, porém, têm tema definido pela agência e podem ser compartilhados entre as empresas. Em 2014 foram submetidos à Aneel 181 projetos de P&D, com investimentos de R\$ 646 milhões. Representantes da Aneel, de empresas, de universidades e centros de pesquisa formaram uma delegação brasileira que viajou ao Reino Unido para conhecer estudos e projetos sobre o setor na região, em missão organizada pelo consulado britânico. Entre as companhias participantes estavam a CPFL, que prevê lançar projeto de P&D em armazenamento no próximo semestre, e a AES, com 346 megawatts (MW) de recursos de armazenamento em operação, construção ou fase final de desenvolvimento no mundo. A AES, inclusive, inaugurará na próxima semana uma unidade de armazenamento de energia em Belfast, na Irlanda do Norte, com presença prevista do primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron. A unidade, que iniciou o funcionamento no fim de 2015, tem 10 MW em operação comercial e 20 MW em caráter de pesquisa. A

companhia ainda planeja ampliar a capacidade do projeto para 200 MW em 2017. Uma usina do tipo, com 5 MW de capacidade, entrará em operação nas próximas semanas nos arredores de Manchester. O projeto, desenvolvido pela *Highview Power Storage*, tem investimentos de 8 milhões de libras, o equivalente a R\$ 45 milhões. A usina aproveitará a queima de lixo para aquecer o ar comprimido, aumentando a eficiência do projeto, de 60% para 80%. A instituição está inserida no programa de Aceleração de Pesquisa de Energia (ERA, em inglês), iniciativa do governo do Reino Unido, em parceria com empresas privadas, para ampliar o ritmo de desenvolvimento de tecnologias de energia limpa. O programa tem 180 milhões de libras (mais de R\$ 1 bilhão), sendo 60 milhões de libras fornecidos pelo governo e 120 milhões, pelas empresas. Integrante do ERA, a universidade de Warwick também lidera consórcio para a criação de um centro de pesquisa de baterias para automóveis, com recursos de 14 milhões de libras (cerca de R\$ 80 milhões), em parceria com a *Jaguar Land Rover* e outras fabricantes. A universidade possui um dos mais avançados laboratórios de fabricação e pesquisa de baterias do mundo, em escala industrial.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisa o PIB e a inflação para o Brasil

Fonte: BC

O mercado revisou novamente para cima as suas projeções de inflação para 2016 e 2017, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 05 de fevereiro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2016 subiu de 7,26% para 7,56% e avançou de 5,80% para 6,00% para 2017. As estimativas para o PIB em 2016 passaram de uma queda de 3,01% para outra de 3,21% e, para 2017, passaram de um crescimento de 0,70% para 0,60%. A mediana das projeções para a taxa Selic ficou inalterada em 14,25% para o final de 2016 e caiu de 12,75% para 12,50% para 2017. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio permaneceram em R\$/US\$ 4,35 no final deste ano e em R\$/US\$ 4,40 ao final de 2017.

✓ IPC-S da 1ª quadrissemana do mês sobe em 4 capitais brasileiras analisadas

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S)			
1ª quadrissemana de fevereiro em relação a 4ª leitura de janeiro			
Região	De	Para	
Salvador	2,06%	2,13%	↓
Brasília	1,55%	1,83%	↑
Belo Horizonte	1,84%	1,82%	↓
Recife	1,76%	2,08%	↑
Porto Alegre	1,66%	1,67%	↑
São Paulo	1,64%	1,59%	↓
Rio de Janeiro	2,02%	1,89%	↓

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu em 4 das 7 capitais pesquisadas na 1ª quadrissemana de fevereiro em relação à 4ª leitura de janeiro. No geral, o IPC-S avançou de 1,78% para 1,80% entre os dois períodos.

✓ Decreto dispensa autorização para renegociação da dívida de Estados brasileiros

Fonte: Correio Braziliense

O governo federal publicou decreto que modifica a regulamentação do novo indexador das dívidas dos Estados e municípios. O texto atende a reivindicação da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e anula exigências inicialmente impostas aos entes interessados em renegociar os débitos com a União. O decreto revogou três condições que, na avaliação de governadores e prefeitos, dificultavam a adesão às novas regras. Dentre elas, a autorização legislativa, que deveria ocorrer previamente à assinatura dos termos aditivos. Antes do governo cancelar a exigência, já havia excluído a necessidade dessa autorização legislativa, por entender que a renegociação dessas dívidas não se trata de nova operação de crédito. O novo texto, portanto, torna o processo de aditamento dos

contratos dos entes federativos com a União mais simplificado. Com a revogação das exigências, Estados, Distrito Federal e municípios ficarão desobrigados do cumprimento dos limites e demais condições estipuladas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e pela Resolução 43/2001 do Senado Federal para operações de crédito, detalhadas no Manual para Instrução de Pleitos da Secretaria do Tesouro Nacional. Também foi anulada a obrigação de desistência expressa e irrevogável de ação judicial envolvendo a dívida com a União.

✓ Juro médio do crédito sobe no Brasil

Fonte: ANEFAC

As taxas de juros das operações de crédito seguiram subindo em janeiro de 2016, pelo 16º mês seguido, de acordo com pesquisa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). A taxa média para pessoa física (crédito pessoal) aumentou de dezembro para janeiro, passando de 7,55% ao mês (139,78% ao ano) em dez/2015 para 7,67% ao mês (142,74% ao ano) em jan/2016 - a maior desde fev/2005. No cartão de crédito, os juros estão em 410,97%. No mês anterior, a taxa média ficou em 399,84%. A taxa deste mês é a maior desde outubro de 1995, quando estava em 15,43% ao mês e 459,53% ao ano. No caso do cheque especial, houve uma elevação de 1,86%, passando a taxa de 10,76% ao mês (240,88% ao ano) em dez/2015, para 10,96% ao mês (248,34% ao ano) em janeiro de 2016. Segundo a Anefac, a taxa deste mês é a maior desde julho de 1999, quando atingiu 11,73% ao mês e 278,48% ao ano. Das três linhas de crédito para pessoas jurídicas pesquisadas, todas sofreram aumento. A taxa de juros média geral para pessoa jurídica passou de 4,27% ao mês (65,16% ao ano) em dezembro de 2015 para 4,33% ao mês, ou 66,31% ao ano, em janeiro deste ano, a maior desde fev/2009.

✓ Índice de Clima Econômico tem leve alta

Fonte: FGV

O Indicador de Clima Econômico (ICE) do Brasil subiu de 44 para 47 pontos entre outubro de 2015 e janeiro deste ano. O índice, calculado pela Fundação Getúlio Vargas a cada 3 meses, varia entre 20 e 180 pontos e o valor de referência é 100. Indicadores acima desse patamar são considerados favoráveis e abaixo, desfavoráveis. O crescimento registrado foi puxado pela melhoria do Indicador de Expectativas em relação ao futuro, que passou de 68 para 74 pontos. Por outro lado, o Indicador da Situação Atual, que avalia o momento presente da economia, manteve-se em 20 pontos. Como nos dois subindicadores do ICE (Expectativas e Situação Atual), o Brasil está abaixo de 100, considera-se que o país está em recessão. Entre os 11 países da América Latina pesquisados, apenas Argentina (109 pontos) e Paraguai (104) estão acima do valor de referência. O Brasil ficou abaixo da média latino-americana (72) e teve a 3ª menor pontuação, superando apenas Equador (44) e Venezuela (20). Os demais países latino-americanos tiveram as seguintes pontuações: Chile (65 pontos), México (83), Uruguai (83), Colômbia (88), Bolívia (90) e Peru (97). Comparando-se com outros países do mundo, o Brasil ficou abaixo de África do Sul (48 pontos), Rússia (51), China (72), França (94), Reino Unido (103), Estados Unidos (105), Japão (109), Índia (122) e Alemanha (129).

✓ Dólar opera em alta sobre o Real

Fonte: BC

O dólar avançava frente ao real nesta quinta-feira (11), pelo terceiro dia seguido, reagindo ao ambiente de aversão a risco nos mercados globais diante de persistentes preocupações com a saúde da economia global e nova queda dos preços do petróleo. Às 12h40, a moeda norte-americana registrava avanço de 1,07%, vendida a R\$ 3,9776. A *chair* do *Federal Reserve*, Janet Yellen, citou na véspera as turbulências financeiras e as incertezas sobre a China, mas afirmou que o Banco Central norte-americano não deve reverter o ciclo de aperto monetário que iniciou em dezembro. Yellen falará ao Senado nesta tarde e investidores buscarão em seu discurso mais pistas sobre os próximos passos dos juros nos EUA. No Brasil, investidores continuavam preocupados com as perspectivas para a economia brasileira e a política fiscal. O governo pode anunciar o contingenciamento do Orçamento e investidores temem que o corte possa ficar abaixo do esperado, em meio à profunda recessão econômica. Nesta manhã, o Banco Central promoveu mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em março, vendendo a oferta total de 11,9 mil contratos. Ao todo, a autoridade monetária já rolou 3,487 bilhões de dólares, ou cerca de 34% do lote total, que equivale a 10,118 bilhões de dólares.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Confiança entre micro e pequenos apresenta tímida melhora no Brasil

Fonte: CNDL

O Indicador de Confiança dos micro e pequenos empresários (MPEs), calculado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) apresentou leve melhora em janeiro, na comparação com dezembro. O indicador, que varia de 0 a 100, passou de 40,03 pontos para 42,03 pontos, mas segue abaixo do nível neutro (50 pontos). De acordo com a CNDL, esse resultado indica que os empresários entrevistados continuam pouco confiantes com as condições econômicas do país e de seus negócios. O Indicador de Confiança do SPC Brasil e da CNDL é baseado nas avaliações dos micro e pequenos empresários sobre as condições gerais da economia brasileira e também sobre o ambiente de negócios, além das expectativas para os próximos 6 meses tanto para a economia quanto para suas empresas. Para 79% dos MPEs, a economia piorou nos últimos 6 meses. De acordo com o Indicador de Condições Gerais, que mensura a percepção do empresariado tanto em relação à trajetória da economia como de seus negócios nos últimos seis meses, registrou em janeiro 26,60 pontos, o que representa leve melhora em relação ao mês de dezembro do ano passado, quando o número estava em 26,34 pontos. O subindicador das condições gerais para os negócios, que avalia apenas a percepção do empresário em relação ao seu próprio empreendimento, levando em consideração os últimos 6 meses, também esboçou leve melhora, passando de 31,56 pontos em dezembro, para 31,64 pontos em janeiro. Já o subindicador condições gerais, que diz respeito à situação econômica do país, avançou de 21,11 para 21,57 pontos. Os resultados, muito abaixo dos 50 pontos, indicam que na percepção desses empresários, houve piora tanto da economia quanto dos negócios.

✓ Preços de produtos no comércio eletrônico sobem em 2015

Fonte: Portal EM

Preços dos produtos comprados por meio de comércio eletrônico de acordo com o Índice de inflação na internet (e-flation)

Eletrônicos	32,44%
Informática	15,02%
Medicamentos	13,47%
Eletrodomésticos	8,01%
Perfumes e cosméticos	6,66%
Telefonia e Celulares	2,70%
Cine e Fotos	2,13%
CDs e DVDs	-11,87%
Brinquedos	-6,77%
Livros	-4,14%

Os preços dos produtos comprados por meio do comércio eletrônico subiram 7,67% em 2015, de acordo com o Índice de Inflação na Internet (*e-flation*), calculado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com o Programa de Administração de Varejo (Provar). Na comparação de dezembro com novembro, os preços tiveram aumento de 2,70%. Das 10 categorias avaliadas, 7 apresentaram inflação anual.

Fonte: Ibevar/Provar

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
10/02/2016			
Desempenho da bolsa			
QUALICORP ON NM	0,79	R\$ 12,72	↑
FIBRIA ON NM	0,39	R\$ 38,75	↑
BRASKEM PNA N1	0,26	R\$ 23,37	↑
EQUATORIAL ON NM	0,17	R\$ 36,13	↑
CETIP ON NM	0,08	R\$ 36,79	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
10/02/2016			
Desempenho da bolsa			
COPEL PNB N1**	-3,76	R\$ 23,05	↓
CIELO ON NM	-2,98	R\$ 29,60	↓
JBS ON NM	-2,89	R\$ 10,07	↓
SABESP ON NM	-2,82	R\$ 21,33	↓
RUMO LOG ON NM	-2,76	R\$ 2,11	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio			
Vigência 11/02/2016			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	3,9636	3,9642
	Euro (Ptax*)	4,4856	4,4875

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

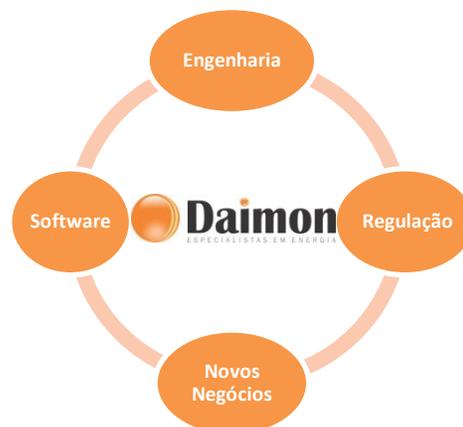
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.